

EDUCAÇÃO EM SAÚDE QUE PODE SALVAR VIDAS: PREVENÇÃO E RECONHECIMENTO DO AVC NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM BATURITÉ-CE

Clarice Maria Guimarães Montenegro¹

Kátia Lais Silva Barreto²

Rodolfo De Melo Nunes³

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) caracteriza-se pelo comprometimento súbito da circulação sanguínea cerebral, decorrente da obstrução ou ruptura de vasos sanguíneos, podendo resultar em elevada morbimortalidade e incapacidades. Entre os principais fatores de risco modificáveis destacam-se a hipertensão arterial, o diabetes mellitus, o sedentarismo e hábitos de vida inadequados. Portanto, a Atenção Primária à Saúde (APS), com participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), desempenha papel relevante na identificação de indivíduos em risco, na promoção de medidas preventivas e na educação da população para o reconhecimento precoce dos sinais de alerta. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa voltada à conscientização sobre prevenção, fatores de risco e reconhecimento dos sinais do AVC junto a grupos de risco no município de Baturité, Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência decorrente de uma ação extensionista de caráter educativo desenvolvida no município de Baturité. A atividade compreendeu planejamento sob orientação docente e posterior intervenção territorial realizada em parceria com os ACS. Foram realizadas visitas domiciliares direcionadas prioritariamente a pessoas com fatores de risco para doenças cerebrovasculares. Durante as abordagens, foram discutidos os principais fatores de risco para o AVC, medidas de prevenção, reconhecimento dos sinais de alerta e a importância da busca imediata por atendimento diante de sua suspeita. As orientações foram conduzidas de forma dialogada e adaptadas às necessidades identificadas durante as visitas. **Resultados:** Durante as visitas domiciliares, observou-se boa receptividade dos participantes às orientações fornecidas. Os relatos obtidos evidenciaram dúvidas e conhecimentos limitados acerca dos sinais de alerta do AVC e das condutas necessárias diante de uma possível ocorrência. Alguns participantes relataram a adoção de práticas de autocuidado, incluindo alimentação saudável e acompanhamento periódico em serviços de saúde. Também foram mencionadas dificuldades relacionadas ao deslocamento para unidades hospitalares de maior complexidade, evidenciando barreiras geográficas que podem interferir no acesso oportuno aos serviços de urgência. A atuação conjunta com os ACS favoreceu a aproximação com os moradores e possibilitou a realização de orientações contextualizadas às necessidades identificadas no território. **Conclusão:** A experiência demonstrou a relevância de ações de educação em saúde integradas à APS para ampliar o conhecimento da população sobre os fatores de risco, os sinais de alerta e a necessidade de atendimento imediato diante da suspeita de AVC. A participação dos ACS mostrou-se importante para aproximar as orientações em saúde da realidade das famílias e identificar barreiras ao acesso aos serviços. Em consonância com a temática Diversidade, Inclusão e Transformação Social, a atuação universitária junto à comunidade contribuiu para a democratização do conhecimento, a promoção da autonomia e o fortalecimento de práticas preventivas mais equitativas e sensíveis às diferentes realidades sociais. **Agradecimentos:** Agradece-se aos Agentes Comunitários de Saúde pela colaboração na identificação e aproximação com os participantes da comunidade e pelo acompanhamento durante as visitas domiciliares. Agradece-se também aos moradores que receberam os acadêmicos e compartilharam suas experiências, bem como à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo suporte à formação acadêmica e ao desenvolvimento de ações de educação em saúde junto à comunidade.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Prevenção.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Baturité, Discente, clarice.m.g.montenegro@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Baturité, Discente, kataliais15@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Baturité, Docente, rodolfonunes@unilab.edu.br³